

Câmara de Mariana debate transporte público com a Transcotta



O transporte público municipal e a qualidade do serviço oferecido no município foram mais uma vez tema de debate na Câmara de Mariana. Durante a reunião desta segunda-feira, 21 de maio, a Câmara recebeu representantes da direção e trabalhadores da Transcotta.

Além de uma apresentação geral sobre a empresa, frota, linhas e serviços, o gerente de Relações Institucionais da Transcotta, Guilherme Schulz, alegou que a empresa passa por um desequilíbrio financeiro de operação, já que a tarifa não sofre ajuste há três anos.

De acordo com Schultz, a situação tem prejudicado inclusive a adequação da folha de pagamento de seus funcionários, “ainda não conseguimos fazer o reajuste salarial deste ano” afirmou. De acordo com o representante da Transcotta, a folha de pagamento e o combustível são responsáveis pela maior parte dos custos da empresa.

O vereador Bruno Mól (PMDB) afirmou que os vereadores recebem diversas reclamações em relação ao serviço oferecido pela empresa. “Poucas linhas, superlotação e o descumprimento da lei que garante a gratuidade para idosos são as reclamações mais constantes que recebemos, muitos usuários usam as redes sociais para fazerem denúncias, comprovando as mesmas com filmagens”, alegou o vereador ao contrapor a apresentação do Gerente de Relações Institucionais.

De acordo com o vereador Cristiano Vilas Boas (PT), diversas mulheres também reclamam do descumprimento da lei que garante desembarcar em qualquer local do itinerário depois das 22h, mesmo que não seja um ponto de ônibus. “Esta lei, aprovada no ano passado, foi uma conquista para as mulheres. É preciso preparar e orientar os motoristas para garantir que esse direito seja respeitado”, reivindicou o vereador.

Guilherme Schultz também apresentou duas propostas para modernizar os serviços da Transcotta. A primeira delas é a bilhetagem eletrônica que, de acordo com o gerente, dará agilidade na entrada dos passageiros. O vereador Geraldo Sales (PDT) questionou a modernização do serviço pedindo garantias que pessoas não sejam demitidas ou que assumam dupla função. “A modernização não pode vir atrelada a demissão dos trocadores”, afirmou o vereador.

A outra proposta de modernização do transporte público oferecido pela Transcotta é a implementação do aplicativo Moovit, que acompanha as linhas e viagens em tempo real. A medida garante que usuários possam obter informações sobre o tempo de espera para embarque. O vereador Juliano Duarte (PPS) elogiou a proposta do aplicativo para usuários que possuem smartphones, “diversas cidades já usam e otimizará muito a organização do tempo dos usuários”, completou Juliano.

A participação do representante na Tribuna Livre da Câmara partiu da própria empresa, com o objetivo de apresentar as ações e serviços que a Transcotta desenvolve no município. Os vereadores questionaram a presença ter se dado logo após a aprovação do PL 15/2017, que pretende regularizar o táxi lotação no município. “Sempre debatemos a qualidade do transporte público na cidade e as diversas denúncias dos marianenses e só agora a Transcotta faz questão de vir até a Câmara?”, questionou o vereador Ronaldo Bento (PSB), autor do projeto do táxi lotação.